

Oração da manhã



**“Bendigo a Deus
e desejo oferecer-lhe um coração puro.”**

Madre Trindade

13 a 17 de outubro de 2025

Celebração mariana - rezamos juntos...



Segunda, 13 de outubro



“Bendigo a Deus e desejo oferecer-lhe um coração puro.”

Madre Trindade

«Vocês orientam-se ainda por modos de pensar que só se fixam em coisas materiais ou em vocês próprios. Quando se deixam levar por invejas e rivalidades, não acham que estão a seguir formas de pensar que não vêm de Deus?» (cf. 1Cor 3,3)

Na 1.^a carta aos seus amigos de Corinto, São Paulo lembra que crescer na fé é aprender a viver com paz, alegria e união. A Madre Trindade, mesmo doente, irradiava serenidade e doçura. O seu sorriso e as suas palavras eram fonte de luz para toda a comunidade. Onde ela estava, havia comunhão, carinho e presença do Espírito. A sua alegria não vinha da saúde, mas da fé profunda e do amor que unia todas as Irmãs. E nós? Como podemos nós ser sinal de paz e alegria para os outros, mesmo quando não nos sentimos fortes nem perfeitos?

Santa Marie Rivier, ensina-nos a viver com serenidade e amor, para que, como a Madre Trindade, sejamos luz e união na nossa comunidade, mesmo quando estamos frágeis ou em repouso.

Pai-nosso... Glória ao Pai... Santa Marie Rivier...

Terça, 14 de outubro



“Bendigo a Deus e desejo oferecer-lhe um coração puro.”

Madre Trindade

«Quando um diz: “Eu sou de Paulo” e o outro:

“Eu sou de Apolo”, não acham que estão a julgar por critérios mundanos?» (1Cor 3,4)

Na 1.^a carta aos seus amigos de Corinto, São Paulo lembra que, na fé, não seguimos pessoas, mas seguimos Jesus. A Madre Trindade mostra isso ao escrever à Superiora Geral: não elogia apenas a pessoa, mas a fidelidade à mensagem de Jesus. Ela deseja viver essa mensagem cada vez melhor e transmiti-la às Irmãs e às crianças. Tudo o que faz é para a glória de Deus, não para si mesma. E nós? Quando nós admiramos alguém, lembramo-nos de agradecer a Deus por essa pessoa e pelo bem que ela faz?

Santa Marie Rivier, ensina-nos a ser mais parecidos com a Madre Trindade, reconhecendo o bem dos outros, como quando elogiamos um colega por nos ter ajudado ou por ter partilhado algo.

Pai-nosso... Glória ao Pai... Santa Marie Rivier...

Quarta, 15 de outubro



“Bendigo a Deus e desejo oferecer-lhe um coração puro.”

Madre Trindade

«Quem é Apolo? E quem é Paulo?

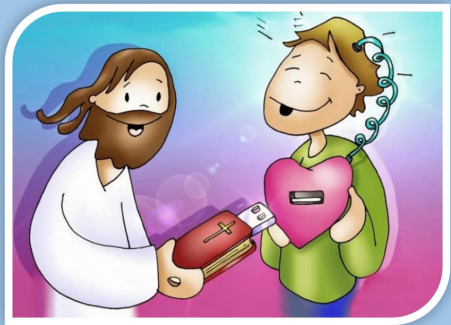
**São apenas ajudantes que Deus utilizou para vos evangelizar,
cada um fazendo o que o Senhor lhe encomendou.» (cf. 1Cor 3,5)**

Na 1.^a carta aos seus amigos de Corinto, São Paulo lembra que todos os que anunciam Jesus são apenas servidores — instrumentos nas mãos de Deus. A Madre Trindade, mesmo à beira da morte, continuava a ser fiel. Sentia angústia, mas não perdia a paz nem a confiança na misericórdia de Deus. Pedia que lhe cantassem louvores e rezassem com ela, mostrando que até no sofrimento queria amar e esperar com doçura. E nós? Como podemos nós ser ajudantes de Deus, mesmo quando estamos fracos, tristes ou com medo?

Santa Marie Rivier, ensina-nos a confiar na Misericórdia e a servir com amor, como a Madre Trindade, mesmo na fragilidade e no sofrimento. Até quando estamos doentes ou tristes, podemos sorrir, rezar ou escutar os outros.

Quinta, 16 de outubro

Pai-nosso... Glória ao Pai... Santa Marie Rivier...



“Bendigo a Deus e desejo oferecer-lhe um coração puro.”

Madre Trindade

**«Eu plantei, Apolo regou,
mas Deus é que fez as sementes crescer.» (1Cor 3,6)**

Na 1.^a carta aos seus amigos de Corinto, São Paulo lembra que é Deus quem faz crescer, mesmo quando fazemos o nosso melhor. A Madre Trindade estava muito doente, e todos rezavam por ela com fé e carinho. Invocavam Santa Marie Rivier e Santa Teresa do Menino Jesus, pedindo a cura. Deus respondeu com uma promessa: ela seria curada, mas continuaria a sofrer, para que a sua vida fosse uma oferta de amor. O sofrimento não era sinal de abandono, mas de confiança. E nós? Quando pedimos por alguém ou por nós, confiamos que estamos a ser cuidados, mesmo que não vejamos logo os frutos?

Santa Marie Rivier, ensina-nos a confiar que o Bem cresce, mesmo no sofrimento, e a dar o melhor de nós, mesmo quando custa, como a Madre Trindade. Mesmo quando estamos cansados ou tristes, podemos oferecer os nossos gestos bons.

Sexta, 17 de outubro

Pai-nosso Glória ao Pai Santa Marie Rivier